



## DIFICULDADE DE DEGLUTIÇÃO EM BOVINO NELORE

Eder Bianchini<sup>1</sup>, Richard Nicolini<sup>2</sup>, Rafael de Maio Godoi<sup>3</sup>, Nayche Tortato Vieira<sup>4</sup>,  
Cristiane da Silva Pereira<sup>4</sup>, Elvino Ferreira<sup>4</sup>

**RESUMO** - Os defeitos hereditários ou congênitos em animais domésticos causam grande curiosidade nas pessoas, apesar de sua raridade a maioria desses defeitos não é descrito. Este trabalho teve por objetivo contribuir no registro de anormalidades no tocante a ocorrência de dificuldade de deglutição em animais da raça nelore. Esta síndrome, apesar de rara, pode ser atribuída a cruzamentos consangüíneos com os quais há aumento da frequência de gene recessivo havendo comprometimento nervoso gerando dificuldade de deglutição e na correta movimentação da língua. O animal acometido tem também seu desenvolvimento ponderal comprometido. Sua presença no rebanho pode trazer problemas no manejo devido comprometer o cocho de sal em função de sua elevada salivação.

**Palavras-chave** –Patologia; Doença de Bovino; Gene Recessivo.

### DYSPHAGIA IN NELORE CATTLE

**ABSTRACT** –Hereditary or congenital defects in domestic animals are of great curiosity in people, despite their rarity most of these defects is not described. This note aims to contribute to abnormalities in there cord regarding the occurrence of dysphagia in Nelore animals. This syndrome, although rare, could be attributed to consanguineous crosses which there are an increased frequency of recessive gem causing difficulty's wallowing and tongue movement. The animal has also affected its development weight performance. Their presence in the flock can cause problems in management because of its salivation to contaminate the trough of salt.

**Key words:** Pathology; Cattle Disease; Recessive Gene.

### INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte tornou-se uma das mais importantes atividades econômicas para o estado de Rondônia, sendo considerada uma atividade em franca expansão no estado, que registrava 3,900 milhões de cabeças em 1996 e chegou ao ano de 2006 com 11,400 milhões (RONDÔNIA, 2007). Seu rebanho é constituído, basicamente, por animais azebuados, havendo, contudo, predominância da raça Nelore (COSTA et al., 1997), sendo

<sup>1</sup>MAPEAR Geoprocessamento e Consultoria Ltda. Av. JK, 4144, Setor 14. CEP: 76958-000 – Nova Brasilândia d'Oeste-RO

<sup>2</sup>Discentado Curso de Agronomia – UNIR/Rolim de Moura

<sup>3</sup>VETCLIN Clínica Veterinária. Av Norte Sul, 5645. CEP: 76940-000-Rolim de Moura-RO.

<sup>4</sup>Professor do Departamento de Medicina Veterinária/UNIR, Rolim de Moura-RO. Av.Norte Sul, 7300 – Nova Morada, Rolim de Moura-RO. CEP: 76940-000. Autor para correspondência:[elvinoferreira@yahoo.com.br](mailto:elvinoferreira@yahoo.com.br)



apontada com umas das mais produtivas e de maior potencial quanto ao ganho de peso vivo.

É comum seu uso em propriedades de bovinocultura de corte como também à falta de um controle zootécnico direcionando os cruzamentos a fim de promover melhorias e progresso genético no rebanho.

O cruzamento indiscriminado pode promover um aumento de consanguinidade e com ela a probabilidade do aumento da frequência de genes recessivos deletérios quanto a aspectos econômicos neste tipo de exploração. Assim, este trabalho, teve o objetivo de relatar a ocorrência de animais com problemas de mastigação e no desenvolvimento ponderal.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Realizou-se uma visita, em 11.06.2009, na Fazenda Santa Luzia em Nova Brasilândia d'Oeste-RO onde havia o relato de que um animal apresentava problemas na mastigação e no desenvolvimento ponderal. A propriedade em questão possui seus pastos cultivados com *Brachiariabrizantha* e *B. decumbens* e o relevo possuem baixadas e morros.

Procedeu-se o exame clinica e avaliação de ezoognósia (MACHADO et al., 2008) sendo o animal em seguida, sacrificado por atordoamento mecânico e submetido a necropsia (SILVA; VILORIA, 2005).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Considerando a dificuldade de deglutição o animal se apresentava com uma dilatação lateral ao lado da boca. Com a retirada manual daquela massa pode ser evidenciado odor forte e desagradável. No exame da cavidade bucal não foi encontrado qualquer anormalidade morfológica ou tumoração.

Procedeu-se a tração da língua para ambos os lados da boca, obtendo-se fraca resistência do animal à extrusão da mesma. A língua pôde ser considerada flácida. Em relação



ao exame clínico observou-se compatibilidade ao comprometimento de nervos cranianos relacionados ao XII par - Nervo hipoglosso (FACURY FILHO et al., 2005).

Para a ezoognósia, considerou-se a escala de escore corporal de 1 a 5 para bovinos de corte. O animal em questão apresentava o escore 2 condizentes com a descrição de magro, com os ossos bastante salientes, com certa proeminência dos processos dorsais e dos íleos e dos ísquios, etc (MACHADO et al., 2008) diferindo portanto do resto do rebanho naquele momento. Também havia a impressão de que seu posterior era maior que o anterior, sugestivo de hipermetria pelos membros superextendidos com excessiva extensão articular, o que é sugestivo, mas não limitado à doença cerebelar (FACURY FILHO et al., 2005). Com a necropsia e avaliação métrica dos membros não ficou evidenciado discrepância em relação ao registrado por Yokoo et al., (2007).

Em termos de ezoognósia havia também deformação auricular digitiforme o que, em relação ao julgamento para o padrão de raça Nelore, é considerado como característica desclassificatória (MACHADO, 2008).

Na necropsia não foi observada quaisquer anormalidades anatômicas ou patológicas. No relato do proprietário foi mencionado que este animal nasceu na propriedade e que além dele, já houvera outros dois em semelhantes condições.

O comprometimento motor relacionado ao aparelho bucal do animal gerou dificuldade de deglutição refletindo negativamente na ingestão de alimentos e no ganho de peso vivo. Em termos de manejo a propriedade não contava com o registro de controle dos cruzamentos sendo os animais, filhos de um mesmo touro.

O animal com esta sintomatologia (dificuldade de deglutição) promoveu o comprometimento do manejo de mineralização do rebanho devido ao forte odor de sua excessiva salivagem não permitindo que outros animais se servissem no cocho de sal, o que motivou o proprietário a eliminá-lo do rebanho.



O comprometimento de nervos cranianos relacionados ao XII par - Nervo hipoglosso é condizente com manifestação de gene recessivo, sendo a confirmação definitiva só poder ser obtida com exames mais detalhados do sistema nervoso do animal, o que naquela oportunidade não pode ser realizado.

## CONCLUSÃO

A sintomatologia ora examinada condiz com anormalidade relacionada a problemas genéticos.

## REFERÊNCIAS

COSTA DPB, et al. 2007 Medidas morfofuncionais de bovinos castrados Nelore e F1 Nelore x Sindi com 36 e 48 meses de idade. **Revista Universidade Rural**. Série Ciências da Vida, v. 27, p. 34-40.

COSTA NL, et al. 1997. Diagnóstico Pecuária em Rondônia. Embrapa/CNPFA-RO, 40 p.

FACURY FILHO, E.J.; ALVARENGA, M., FERREIRA, P.M.; CARVALHO, A.V. Abordagem clínica das neuropatías dos ruminantes. II Simpósio Mineiro de Buiatria, 06 a 08 de outubro de 2005. Belo Horizonte, MG. Disponível em: <http://www.ivis.org/proceedings/abmg/2005/pdf02.pdf> Acesso em 07.03.2011.

MACHADO, C.H.C. 2008. Curso de noções em morfologia e julgamento de zebuínos. ABCZ, Uberaba. Apostila do Curso de Julgamento, 500 p.

MACHADO, R., CORREA, R.F., BARBOSA, R.T., BERGAMASCHI, M.A.C.M. 2008. Escore de condição corporal e sua aplicação no manejo reprodutivo em ruminantes. Embrapa, São Carlos-SP. Circular Técnica n. 57, dezembro.



*Congresso sobre  
Recursos naturais da Amazônia Ocidental:  
Sustentabilidade Ambiental*



RONDÔNIA NOTÍCIAS: Crescimento bovino pode causar devastação na região norte.

Matéria de 27 de dezembro de 2007, disponível em: <http://portalamazonia.globo.com/new-structure/view/scripts/noticias/noticia.php?id=62139> Acesso em 28 abril.11.

SILVA, J. C. P.; VILORIA, M. J. V. Necropsia em Medicina Veterinária. Cadernos Didáticos, 77. Ed. UFV. Viçosa, 2005. 36 p.

YOKOO, M. J. I. et al. 2007. Estimativas de parâmetros genéticos para altura do posterior, peso e circunferência escrotal em bovinos da raça Nelore. **R. Bras. Zootec.**, Viçosa, v. 36, n. 6, dez. P. 1761-1768.